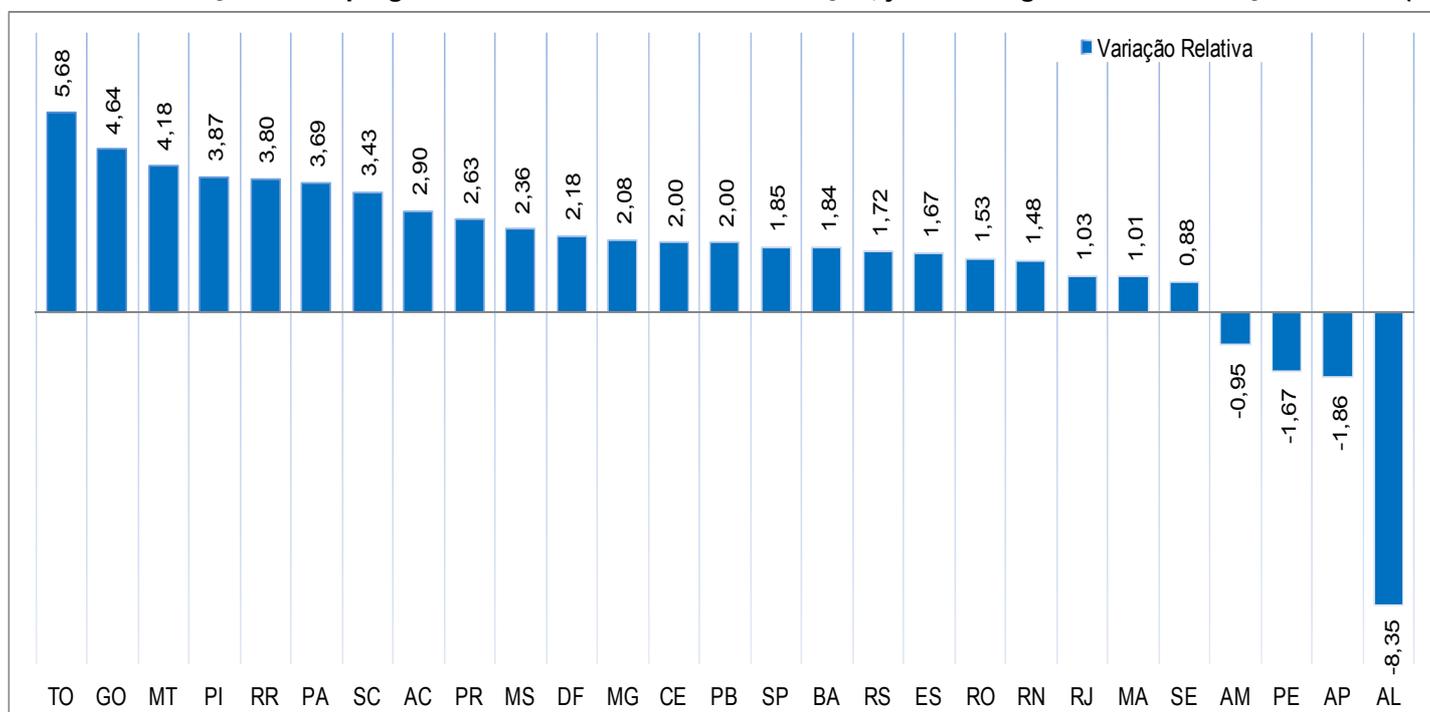


Goias gerou 56.008 empregos entre janeiro e agosto de 2014

Segundo dados do Caged, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego, em Goiás foram gerados 56.008 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), no acumulado do ano até o mês de agosto de 2014, representando um acréscimo de 4,64%, superior ao nacional que foi de 1,85%. Este resultado fez com que Goiás alcançasse o segundo lugar em termos relativos e o quinto lugar em termos absolutos, na geração de emprego formal no acumulado do ano, dentre as 27 Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

Gráfico 1 – Variação do emprego formal nas Unidades da Federação, janeiro a agosto 2014 –Variação relativa (%)



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Tabela 1 - Ranking dos Estados: Emprego formal – janeiro a agosto de 2014

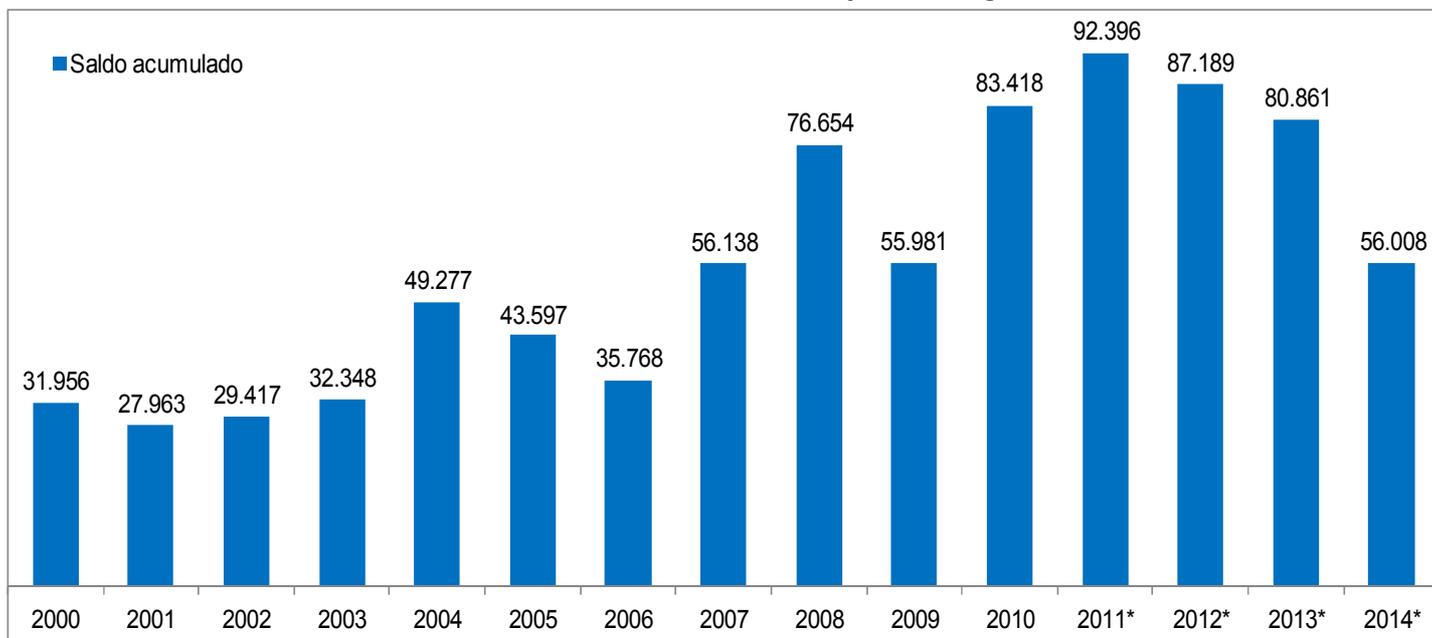
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	São Paulo	236.488
2º	Minas Gerais	88.304
3º	Paraná	71.405
4º	Santa Catarina	67.943
5º	Goias	56.008
6º	Rio Grande do Sul	45.601
7º	Rio de Janeiro	39.869
8º	Bahia	32.931
9º	Mato Grosso	29.053
10º	Pará	26.841

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo Acumulado de janeiro a agosto – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

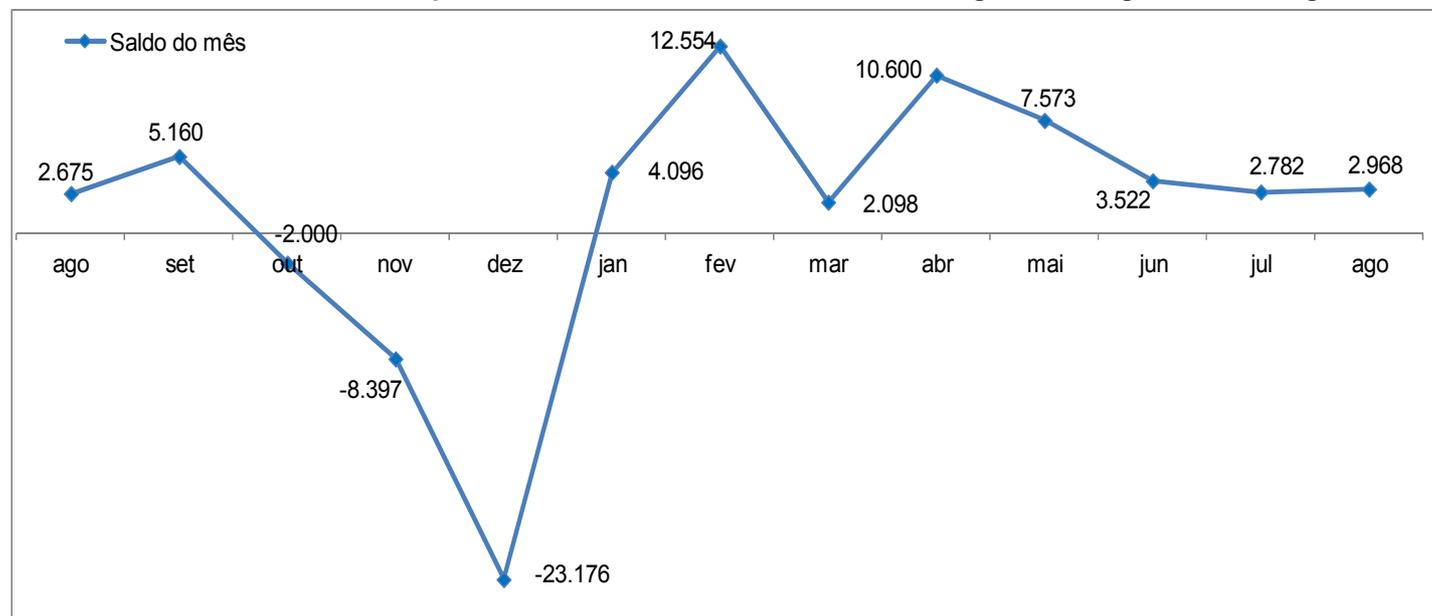
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Mês de Agosto

Em agosto de 2014 foram gerados em Goiás 2.968 empregos formais (60.768 admitidos e 57.800 desligados), de acordo com dados do Caged, resultado superior ao saldo registrado no mês de julho, um aumento de 10,95%.

Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal–Admitidos/Desligados–de agosto/2013 a agosto/2014



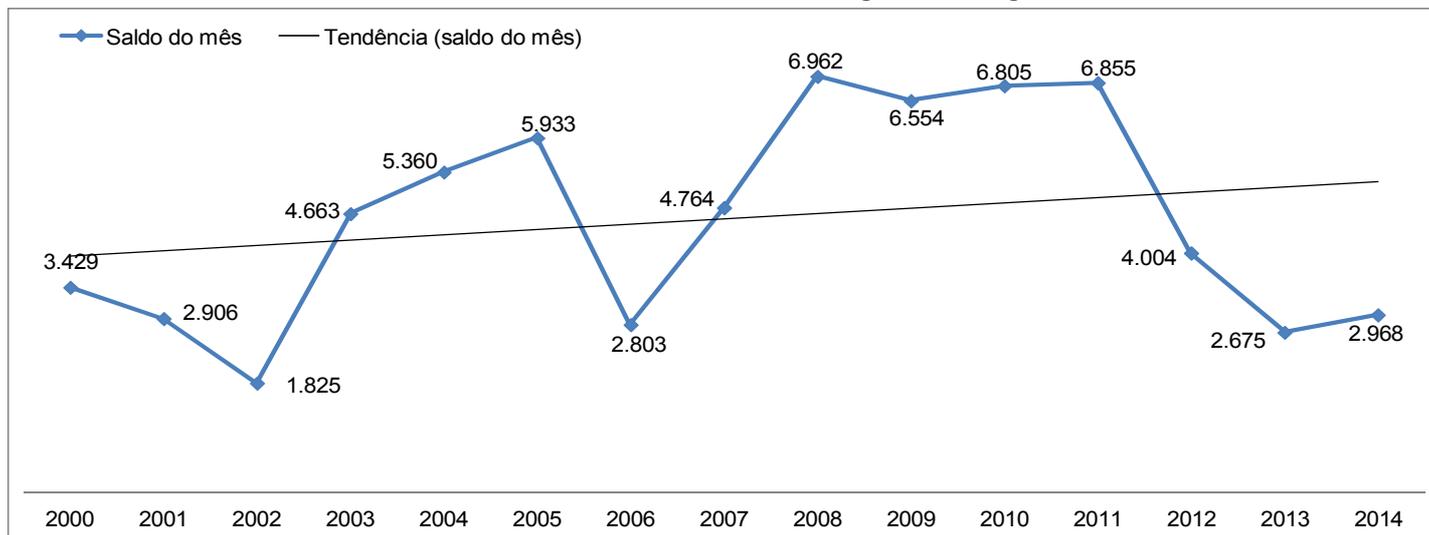
Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Em comparação ao mesmo período de 2013 (Gráfico 4), o saldo do mês de agosto foi 6,69% maior. Ressalta-se que estes resultados estão entre os piores saldos registrados em Goiás nos últimos 10 anos (para o mês de agosto). Contudo, observa-se uma tendência de crescimento do emprego formal no Estado. Caso permaneça o atual cenário econômico, esperam-se taxas de crescimento cada vez menores.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em agosto – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Observa-se (Gráfico 5) que no setor de serviços, maior saldo registrado no mês, as atividades de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas tiveram o maior saldo de empregos, 332 novos postos de trabalho. Por outro lado, a atividade de teleatendimento fechou o maior número, 551 postos de trabalho.

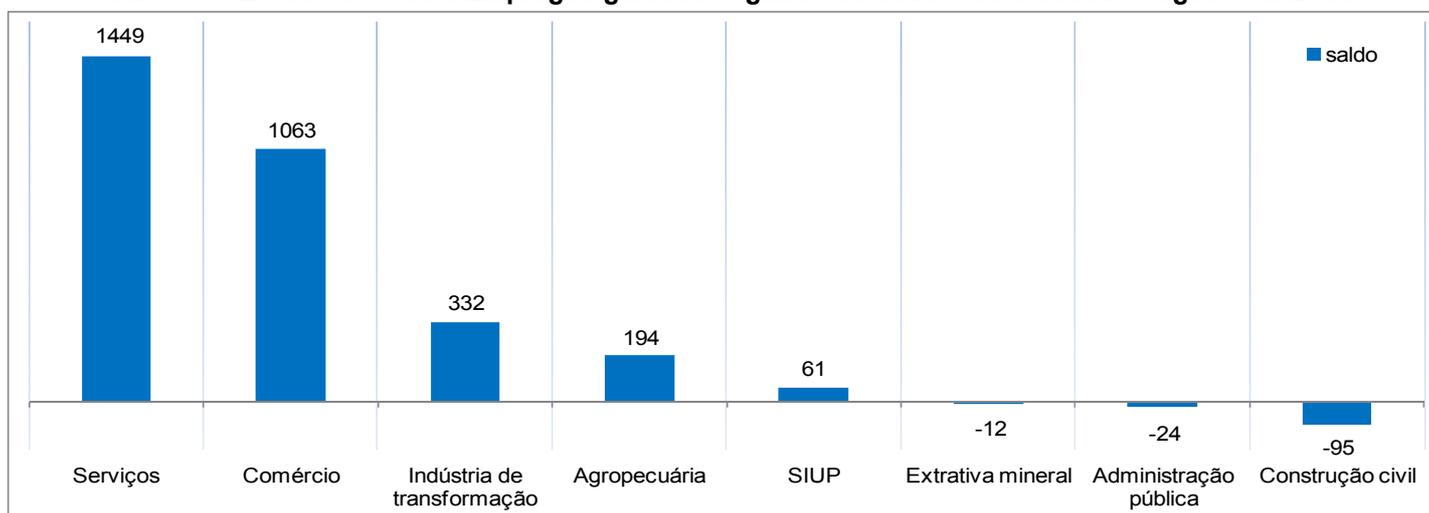
No setor de comércio, o saldo de empregos formais foi em grande parte impulsionado pelas atividades de comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário que geraram 172 novas vagas. O comércio atacadista de carnes, produtos da carne e pescado fechou o maior número de vagas (91).

Na Indústria de transformação, a atividade de fabricação de conservas de legumes e outros vegetais gerou a maior quantidade de novas vagas (238). Por outro lado, o abate de reses, exceto suínos, fechou 351 postos de trabalho.

O setor de construção civil teve o pior saldo do mês (-95 postos de emprego), devido principalmente à atividade de construção de rodovias e ferrovias que fechou 505 postos de emprego. Já a atividade de montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas e a atividade de obras de engenharia civil não especificadas anteriormente foram as que mais geraram postos de emprego formal, 209 e 207, respectivamente.

Na agropecuária se destacaram a atividade de cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente e a criação de bovinos, gerando 300 e 259 novos empregos, respectivamente. Já a atividade de cultivo de cana-de-açúcar teve fechamento de 209 postos de trabalho.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – agosto de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas–agosto de 2014

Setores	agosto/14				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	170	182	-12	-0,15	1.856	1.437	419	5,34	2.510	2.739	-229	-2,70
Indústria de transformação	11.838	11.506	332	0,12	109.984	94.545	15.439	6,09	152.540	151.150	1.390	0,52
Prod minerais não metálicos	812	748	64	0,40	7.109	6.737	372	2,37	10.158	9.932	226	1,42
Metalúrgica	690	650	40	0,30	5.947	5.736	211	1,57	8.484	8.246	238	1,78
Mecânica	365	474	-109	-1,49	3.752	3.667	85	1,17	5.396	5.302	94	1,29
Material elétrico e comunicação	132	108	24	1,02	1.392	912	480	24,62	1.799	1.261	538	28,44
Material de transporte	184	164	20	0,29	1.328	1.404	-76	-1,09	1.998	2.045	-47	-0,68
Madeira e mobiliário	455	485	-30	-0,29	4.092	4.240	-148	-1,42	6.217	6.288	-71	-0,69
Papel, papelão, editorial e gráfica	693	509	184	1,66	4.343	4.038	305	2,77	6.629	5.955	674	6,33
Borracha, Fumo e Couros	316	410	-94	-1,21	3.059	3.189	-130	-1,66	4.647	4.586	61	0,80
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	2.306	2.173	133	0,24	25.075	16.089	8.986	18,89	31.440	32.351	-911	-1,59
Têxtil e vestuário	1.426	1.284	142	0,44	12.061	11.802	259	0,79	17.195	17.868	-673	-2,00
Calçados	106	51	55	2,91	641	575	66	3,46	897	849	48	2,49
Prod Alimentícios e Bebidas	4.353	4.450	-97	-0,10	41.185	36.156	5.029	5,19	57.680	56.467	1.213	1,21
Serviço industrial de utilidade pública	282	221	61	0,54	2.401	2.323	78	0,69	3.915	3.527	388	3,52
Construção civil	8.480	8.575	-95	-0,09	77.223	68.517	8.706	8,80	108.898	110.076	-1.178	-1,08
Comércio	14.876	13.813	1.063	0,37	124.118	119.149	4.969	1,73	186.410	173.937	12.473	4,47
Com varejista	12.347	11.529	818	0,34	103.634	100.070	3.564	1,50	156.624	146.773	9.851	4,25
Com atacadista	2.529	2.284	245	0,50	20.484	19.079	1.405	2,89	29.786	27.164	2.622	5,53
Serviços	20.235	18.786	1.449	0,32	179.539	162.496	17.043	3,92	255.672	237.815	17.857	4,11
Inst financeiras	180	168	12	0,08	1.548	1.410	138	0,96	2.272	2.033	239	1,67
Com. e adm imóveis	5.917	6.040	-123	-0,10	57.172	53.741	3.431	2,94	81.903	77.888	4.015	3,46
Transporte e Comunicação	2.585	2.529	56	0,09	25.497	23.369	2.128	3,63	35.946	35.963	-17	-0,03
Alojamento, alimentação	7.925	7.346	579	0,35	69.002	63.146	5.856	3,65	100.146	91.343	8.803	5,59
Médicos e odontológicos	1.479	1.193	286	0,66	11.602	9.478	2.124	5,13	16.529	13.933	2.596	6,34
Ensino	2.149	1.510	639	1,40	14.718	11.352	3.366	7,76	18.876	16.655	2.221	4,99
Administração pública	28	52	-24	-0,10	283	347	-64	-0,27	424	504	-80	-0,34
Agropecuária	4.859	4.665	194	0,20	50.974	41.556	9.418	10,44	70.559	68.934	1.625	1,66
Total	60.768	57.800	2.968	0,24	546.378	490.370	56.008	4,64	780.928	748.682	32.246	2,62

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

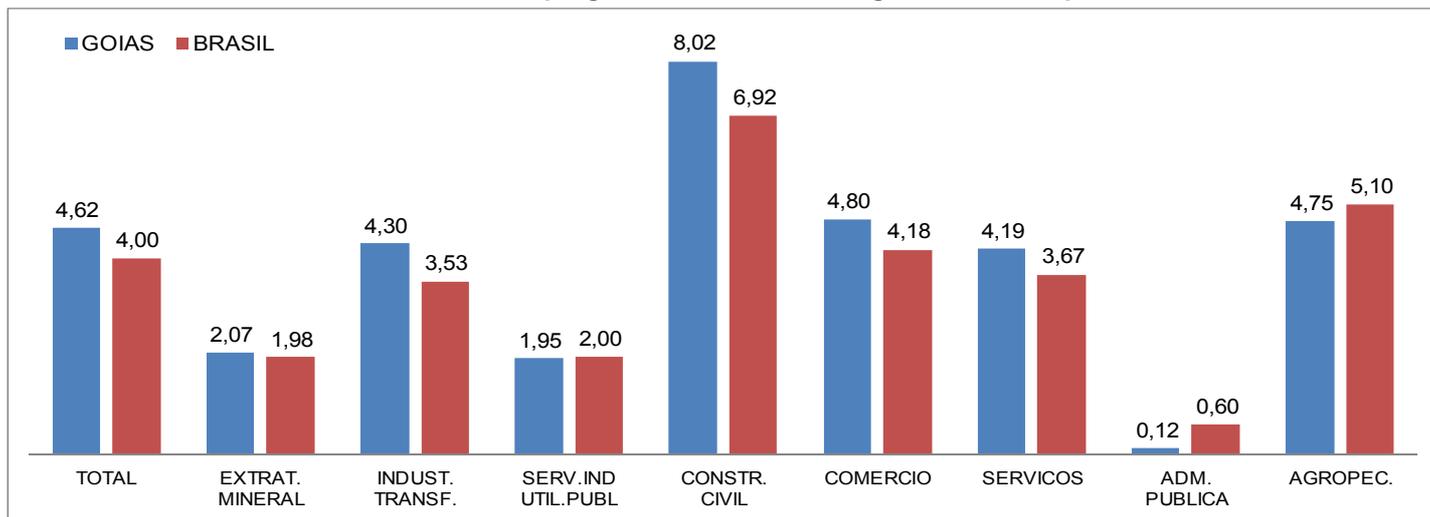
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Taxa de rotatividade

De acordo com Caged continua intenso o volume de demissões e admissões de trabalhadores formais. O desempenho ainda é favorável, porém a crescente rotatividade (percentual dos trabalhadores substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, em nível geográfico e setorial) em postos de trabalho – tema recorrente no mercado de trabalho brasileiro – é preocupante. Em Goiás a taxa de rotatividade do mês de agosto foi superior à nacional, conforme observado no Gráfico 6, à exceção dos setores da administração pública, serviços industriais de utilidade pública e da agropecuária, todos os outros setores tiveram uma taxa de rotatividade superior à nacional.

Gráfico 6 – Taxa de rotatividade do emprego formal no mês de agosto de 2014, por Setor – Goiás e Brasil



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

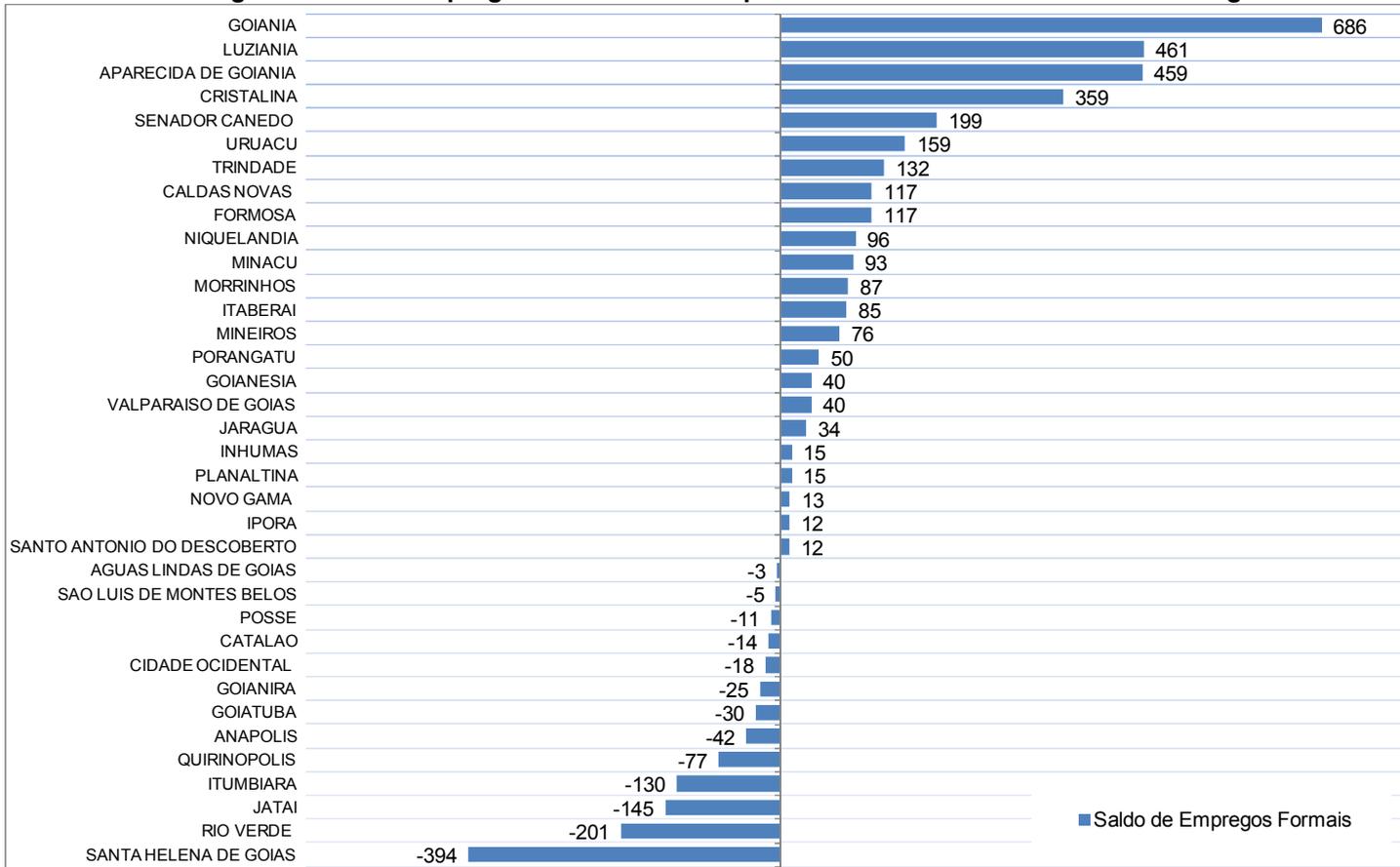
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em agosto de 2014, vinte e três tiveram saldo de empregos formais positivos. Em termos absolutos, Goiânia ficou em 1º lugar com saldo de 686 postos, em 2º vem Luziânia com 461 postos, e em 3º Aparecida de Goiânia com 459 postos. Por outro lado, treze municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Santa Helena de Goiás teve a maior perda de postos, com fechamento de 394 vagas de emprego.

Gráfico 7 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – agosto de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – agosto de 2014

Município	Agosto/14			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
AGUAS LINDAS DE GOIAS	279	282	-3	2.357	2.282	75	3.661	3.461	200
ANAPOLIS	4.263	4.305	-42	34.485	33.113	1.372	50.528	48.201	2.327
APARECIDA DE GOIANIA	5.968	5.509	459	50.475	49.686	789	73.572	72.793	779
CALDAS NOVAS	851	734	117	7.276	6.511	765	11.027	9.834	1.193
CATALAO	1.001	1.015	-14	9.000	8.564	436	13.211	12.823	388
CIDADE OCIDENTAL	97	115	-18	1.070	1.124	-54	1.562	1.556	6
CRISTALINA	1.147	788	359	9.701	6.034	3.667	12.284	12.201	83
FORMOSA	452	335	117	5.537	5.810	-273	9.104	8.782	322
GOIANESIA	515	475	40	6.440	3.893	2.547	8.358	7.972	386
GOIANIA	23.293	22.607	686	203.609	189.156	14.453	295.346	281.446	13.900
GOIANIRA	167	192	-25	2.157	2.042	115	3.451	2.917	534
GOIATUBA	294	324	-30	3.060	2.775	285	4.309	4.416	-107
INHUMAS	508	493	15	5.121	3.562	1.559	6.546	6.235	311
IPORA	159	147	12	1.259	1.011	248	1.726	1.418	308
ITABERAI	482	397	85	3.923	2.999	924	5.278	4.503	775
ITUMBIARA	1.177	1.307	-130	11.873	10.868	1.005	17.168	16.731	437
JARAGUA	161	127	34	1.842	1.617	225	2.786	2.502	284
JATAI	914	1.059	-145	8.772	8.103	669	12.619	12.048	571
LUZIANIA	1.187	726	461	8.476	8.789	-313	12.084	12.669	-585
MINACU	206	113	93	1.212	938	274	1.690	1.343	347
MINEIROS	761	685	76	6.822	6.078	744	9.947	9.461	486
MORRINHOS	519	432	87	4.494	4.664	-170	6.927	6.631	296
NIQUELANDIA	283	187	96	2.475	1.858	617	3.186	3.247	-61
NOVO GAMA	120	107	13	1.286	1.161	125	1.816	1.635	181
PLANALTINA	183	168	15	1.637	1.649	-12	2.371	2.441	-70
PORANGATU	242	192	50	2.345	1.852	493	3.269	2.738	531
POSSE	90	101	-11	1.004	911	93	1.421	1.301	120
QUIRINOPOLIS	426	503	-77	4.241	3.643	598	6.131	5.861	270
RIO VERDE	2.514	2.715	-201	23.763	22.561	1.202	34.490	33.501	989
SANTA HELENA DE GOIAS	386	780	-394	5.883	4.380	1.503	7.745	8.512	-767
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	130	118	12	1.111	964	147	1.578	1.494	84
SAO LUIS DE MONTES BELOS	143	148	-5	1.444	1.301	143	2.072	1.923	149
SENADOR CANEDO	821	622	199	6.405	5.528	877	9.396	8.298	1.098
TRINDADE	691	559	132	5.195	4.762	433	7.307	6.910	397
URUACU	425	266	159	2.823	2.251	572	3.842	3.156	686
VALPARAISO DE GOIAS	528	488	40	5.309	5.441	-132	7.973	8.179	-206
TOTAL	51.383	49.121	2.262	453.882	417.881	36.001	655.781	629.139	26.642
Demais municípios	9.385	8.679	706	92.496	72.489	20.007	125.147	119.543	5.604
Estado de Goiás	60.768	57.800	2.968	546.378	490.370	56.008	780.928	748.682	32.246

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Equipe de Conjuntura do IMB:

João Quirino Rodrigues Junior

Juliana Dias Lopes

Marcos Fernando Arriel